

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 238
22/11/2004**



Padrão Oficial da Raça

MUDI



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Mirian Wendhausen.

PAÍS DE ORIGEM: Hungria.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 09.11.2004.

UTILIZAÇÃO: Cão de pastoreio. Por causa de sua coragem e disposição ele é muito popular entre os pastores por sua condução de ovelhas e outras espécies mais difíceis de manejar. É usado também para caçadas de javalis selvagem. Excelente cão de guarda e companhia. Também utilizado para procurar drogas. Cão de guarda e alarme. Excelente cão de Agility e amável em casa. Por causa de seu relativo pelo curto e sua excelente adaptabilidade, não há problema nenhum em mantê-lo em casa.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).
Seção 1 - Cães Pastores.
Sem prova de trabalho

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Mudi

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de fevereiro de 2015.

MUDI

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A raça surgiu entre os séculos XVIII e XIX, a partir do cruzamento entre cães pastores húngaros e cães pastores alemães de orelhas eretas.

APARÊNCIA GERAL: De tamanho médio **com a cabeça em forma de cunha**. Orelhas eretas. A linha superior do corpo inclina-se distintamente para o posterior. A cabeça e os membros são cobertos por pelos curtos e lisos. O restante do corpo tem uma pelagem um pouco mais longa, muito ondulada até ligeiramente enrolada. Existem diferentes variações de cor.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- O comprimento do corpo é aproximadamente igual a altura na cernelha.
- A profundidade do peito é ligeiramente inferior a metade da altura na cernelha.
- O comprimento do focinho é ligeiramente inferior a metade do comprimento da cabeça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: o Mudi é extremamente capacitado para aprender, de temperamento vivaz, corajoso, alerta, trabalha com alegria, alerta e adaptável.

CABEÇA: A parte mais surpreendente do Mudi é sem dúvida sua cabeça. Esta deve dar ao observador a impressão de ser um animal alerta, sempre enérgico, alegre e inteligente, sem nenhum traço de timidez ou agressividade. A cabeça é em forma de cunha, afilando em direção à trufa.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: O crânio e a testa são ligeiramente abobadados. **Occipital não pronunciado.** Arcadas superciliares pouco desenvolvidas.

Stop: Suavemente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Estreita, arredondada na frente com narinas moderadamente abertas. Nos exemplares pretos, brancos, **fulvos** e azuis merle, a trufa é sempre preta; nas outras cores a trufa se harmoniza com a cor da pelagem; Exemplo: **a trufa num exemplar marrom será marrom, num cinza será cinza. Cães marrons (marrom fígado) terão a trufa e as pálpebras marrons.**

Focinho: Moderadamente forte. Cana nasal reta.

Lábios: Bem aderentes aos maxilares. A comissura labial ligeiramente dentada. A pigmentação dos lábios correspondem com a pigmentação da trufa.

Maxilares / Dentes: Completa e regular mordedura em tesoura, com dentes de tamanho médio.

Olhos: Estreitos, cantos internos e externos dos olhos ligeiramente pontiagudos, inseridos ligeiramente oblíquos, dando-lhe uma expressão “atrevida”. Os olhos devem ter a coloração mais escura possível. **Somente** nos azuis merle, olhos porcelanizados (**branco ou azul**) não são uma falta. As bordas das pálpebras são aderentes, bem aplicadas ao globo ocular e uniformemente pigmentadas.

Orelhas: Inseridas altas e eretas em forma de “V” invertido e cobertas **por pelos abundantes** ultrapassando as bordas externas das orelhas. A resposta das orelhas aos estímulos de seu movimento é muito alegre. O Mudi pode girar suas orelhas independentemente uma da outra como se fossem radares. As orelhas são aproximadamente de 10 a 15% mais longas do que a largura das suas bases.

PESCOÇO: De inserção ligeiramente alta formando um ângulo de 50° a 55° com a horizontal. É de comprimento médio, pouco arqueado e bem musculoso. Sem barbelas ou tufos pronunciados. Nos machos pode haver uma juba pouco desenvolvida, porém nunca deve ser notada.

TRONCO

Linha superior: Claramente inclinada em direção à garupa.

Cernelha: Pronunciada, longa e musculosa.

Dorso: Reto e curto.

Lombo: De comprimento médio. Firmemente acoplado.

Garupa: Curta, **levemente** inclinada, de largura média, musculosa.

Peito: Antepeito ligeiramente curvado. Costelas um pouco largas e um pouco planas.

Linha inferior: Ligeiramente esgalgada.

CAUDA: Inserida em uma altura média. Em repouso, pendente, com o terço distal quase na horizontal. Quando em alerta ou quando em movimento, a cauda é portada em forma de foice, acima da linha superior. A cauda cortada é indesejável mas não constitui uma falta. Se a cauda for cortada, a 2ª ou 3ª vértebras devem ser visíveis. Cães nascidos sem cauda ou com a cauda curta são raros; isto não é considerado como uma falta. Ela é abundantemente coberta por pelos, e estes, em sua parte inferior podem ter até de 10 a 12 cm de comprimento.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: A escápula é moderadamente inclinada e bem musculosa. O antepeito é curvado e a ponta do esterno apenas ligeiramente proeminente.

Braços: De comprimento médio; **forma um ângulo de 45° com a horizontal.**

Cotovelos: Bem aderentes ao corpo.

Carpos: Firmes e secos.

Metacarpos: Inclinados.

Patas: Redondas com dedos bem fechados. Um pouco de pelos entre e abaixo dos dedos. Almofadas elásticas. Unhas de cor cinza ardósia e duras.

POSTERIORES: Os membros posteriores são um pouco inclinados para trás.

Coxas: Longas e bem musculosas.

Metatarsos: Curtos e inclinados.

Patas: Como as anteriores. Ergôs não são desejáveis.

MOVIMENTAÇÃO: A movimentação característica do Mudi, são as passadas curtas.

PELE: Aderente e sem rugas.

PELAGEM

Pelo: A cabeça e a frente dos membros são cobertas por pelos curtos, retos e lisos. Nas outras partes do corpo, o pelo é uniformemente muito ondulado ou ligeiramente enrolada. É denso e sempre brilhante, com comprimento entre 3cm a 7cm. Em alguns lugares são formados topetes e cristas. O pelo é mais longo na parte de trás do antebraço e nas coxas, onde formam pronunciadas franjas.

COR

- **Fulvo.**
- Preto.
- Azul-merle (salpicados de preto, rajado, tigrados ou manchados de um cinza-azulado mais claro ou mais escuro).
- Cinza.
- Marrom.

Somente ligeiras manchas brancas serão toleradas, mas não desejadas. Uma mancha branca no peito, menor do que 5cm de diâmetro, assim como, **pequenas** manchas brancas nos dedos são **toleradas**, mas não desejadas.

- Branco

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 41 – 47 cm ideal: 43 – 45 cm.
Fêmeas: 38 – 44 cm ideal: 40 – 42 cm.

Peso: Machos: 11 – 13kg.
Fêmeas: 8 – 11kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- **Agressividade ou timidez excessiva.**
- Trufa cor de carne, fígado ou manchada nos exemplares de cor preta, branca, azul-merle, **fulvo** ou acinzentado. Trufas cor de carne em cães marrons.
- Ausência de um ou mais dentes (incisivos, caninos, pré-molares 2-4, molares 1-2). Ausência de mais de 2 PM1. A falta dos M3 não devem ser penalizados.
- Prognatismo superior ou inferior. Maxilares tortos. Abertura de mais de 2mm entre os incisivos superior e inferior.
- Olhos amarelos **em exemplares pretos.**
- Orelhas caídas.
- Pelo curto, liso e achatado por todo o corpo; pelo longo na cabeça.
- Pelo com tendência a feltrar.
- Cor cinza lobo, preto e castanho com marcas de cor amarela até o marrom.
- Altura na cernelha abaixo de 38 cm ou acima de 47cm.
- **Albinismo.**
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

